















ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 026 – ALTO PARANAÍBA / TRIÂNGULO MINEIRO

OUTUBRO/2012

ARAXÁ	PATROCÍNIO	ARAGUARI
Latitude 19° 33' 21"S	Latitude 18° 59' 35"S	Latitude 18° 33' 21,9"S
Longitude 46° 58' 08''W	Longitude 46° 59' 01''W	Longitude 48° 12' 25"W
Altitude: 960m	Altitude: 961m	Altitude: 933m

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

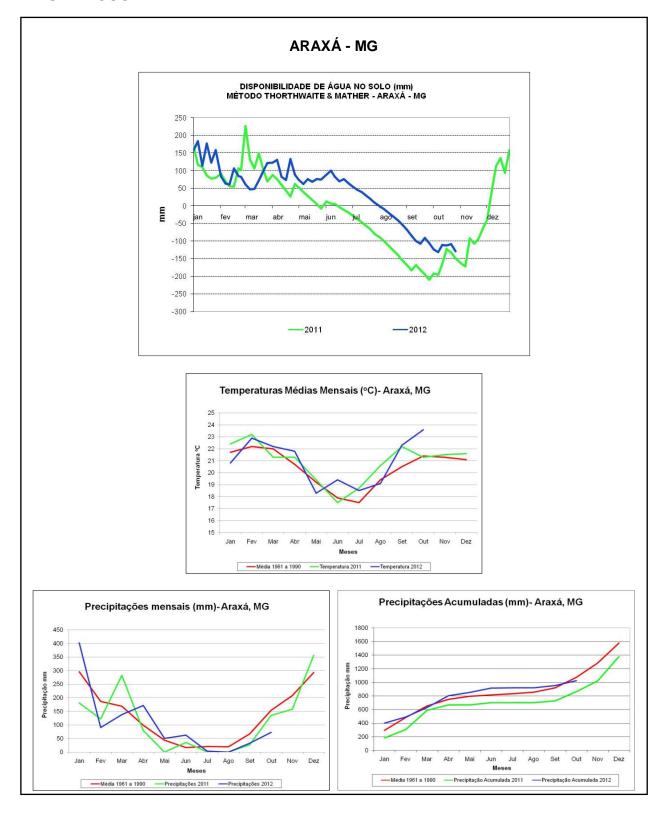
	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
Local	61/90 ¹	2012	61/90 ¹	2012	ETP	ARM	EXC	DEF
Araxá	21,4	23,6	154,0	73,1	96,6	0,0	0,0	128,8
Patrocínio	21,4	23,3	144,0	84,8	94,4	0,0	0,0	157,3
Araguari	23,8	24,6	145,0	50,0	107,7	0,0	0,0	171,7
Média	22,2	23,8	147,7	69,3	99,6	0,0	0,0	152,6

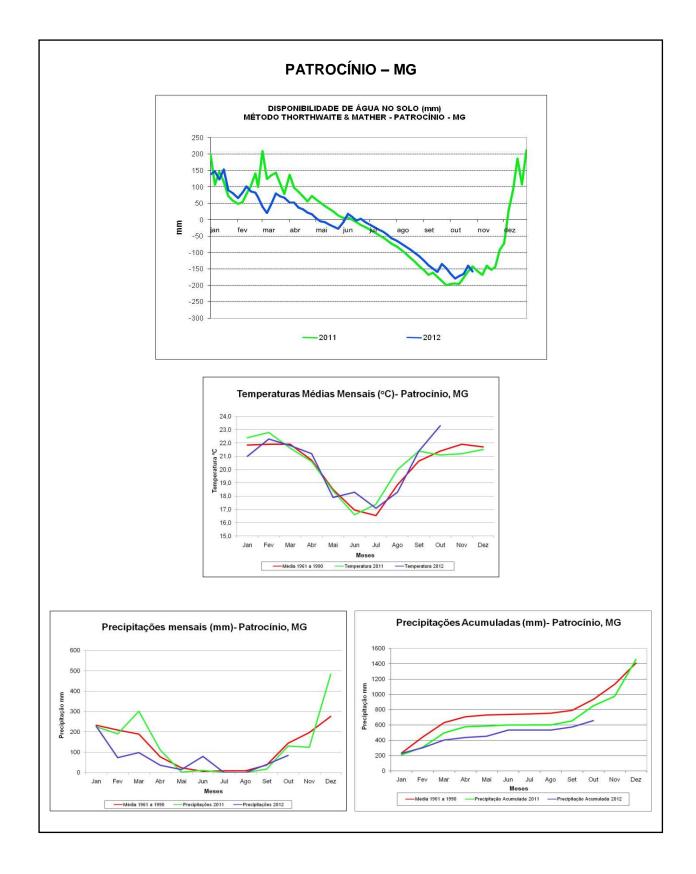
¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thorthwaite & Mather.

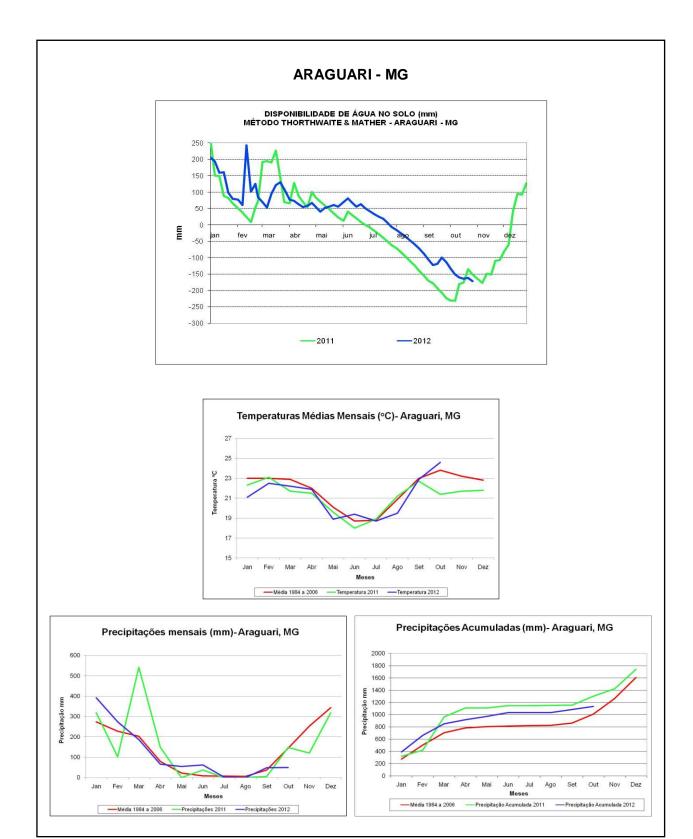
	N° Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)			
Local	2012	2012			
Araxá	2,7	98,0			
Patrocínio	2,7	100,0			
Araguari	3,0	96,5			
Média	2,8	98,1			

(início em setembro de 2012)

1.1- GRÁFICOS







2 - COMENTÁRIOS

ARAXÁ: O índice pluviométrico de 73,1 mm ficou abaixo da média histórica do mês que é de 154,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 128,8 mm.

A temperatura média de 23,6°C foi superior à média histórica de 21,4°C. A temperatura máxima absoluta foi de 35,8°C e a mínima de 14,1°C.

PATROCÍNIO: O índice pluviométrico de 84,8 mm ficou abaixo da média histórica para o mês que é de 144,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 157,3 mm.

A temperatura média de 23,3°C foi superior à média histórica de 21,4°C. A temperatura máxima absoluta foi de 37,2°C e a mínima de 10,0°C.

ARAGUARI: O índice pluviométrico de 50,0 mm ficou abaixo da média histórica do mês que é de 145,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 171,7 mm.

A temperatura média de 24,6°C foi superior à média histórica de 23,8°C. A temperatura máxima absoluta foi de 35,7°C e a mínima de 15,7°C.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2012)

ARAXÁ: O crescimento médio de ramos foi de 2,7 nós.

PATROCÍNIO: O crescimento médio de ramos foi de 2,7 nós.

ARAGUARI: O crescimento médio de ramos foi de 3,0 nós.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

	Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
Local	da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
	Carga Alta	0,0	18,0	0,0	0,0		16,0
Araxá	Carga Baixa	0,0	13,4	0,0	0,0		0,0
	Carga Alta	0,0	0,5	10,5	3,5		0,0
Patrocínio	Carga Baixa	0,0	0,0	30,0	4,5		0,0
A	Carga Alta	1,5	12,0	8,0	16,0		12,5
Araguari	Carga Baixa	0,0	11,0	7,0	15,0		20,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle amostradas o índice médio da infecção foi 0,3 %.

Cercospora: Infecção média de 9,2%.

Phoma: Infecção média de 6,5%.

Bicho Mineiro: Média de 9,3% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Ataque médio de 8,1%.

Broca: Sem amostragem.

5 - ALERTA GERAL

- As chuvas ficaram abaixo da média nas três regiões, sendo acumulados déficits no mês de 129, 157 e 171 mm, respectivamente para Araxá, Patrocínio e Araguari. Nesta fase fenológica do cafeeiro, com temperaturas médias acima da media, 2°C para Araxá, e cerca de 1°C para Patrocínio e Araguari, há intenso crescimento vegetativo, desde que exista disponibilidade de água no solo. As temperaturas acima da média serviram para intensificar o déficit hídrico neste mês. Depois da abertura das flores, para os que têm irrigação, deve-se continuar com a irrigação plena, para suprir o déficit hídrico, evitando problemas no pegamento da florada. Nas lavouras que floraram (praticamente todas as áreas), os cafeeiros já se encontram nas fases R4 a R7, Figura 1. Tanto na volta do crescimento vegetativo quanto na pós-florada, a ocorrência de déficit hídrico é muito prejudicial, causando problemas no pegamento da atual florada e na produtividade do próximo ano. Como o déficit continua elevado, nas três regiões, um erro no retorno das irrigações pode comprometer muito a próxima safra.



Figura 1 - Estádios da floração do cafeeiro (Fonte: Stoller).

- Os índices de ferrugem nas lavouras <u>sem controle</u> amostradas apresentaram índices praticamente zerados de infecção. O controle da ferrugem é recomendado com aplicação de fungicidas sistêmicos de solo a partir de novembro, e/ou foliares protetivos/sistêmicos conforme evolução epidemiológica.
- Os índices de cercospora nas folhas aumentaram em relação ao mês anterior e estão em 9,2% sugerindo a aplicação de um fungicida protetivo, principalmente nas regiões de Araxá e Araguari.
- Os índices médios de ataque do bicho mineiro aumentaram em relação ao mês anterior e estão com infestação média de 9,3% de folhas com larvas vivas. Deve-se efetuar o monitoramento, principalmente em lavouras novas e controle com inseticidas específicos quando os índices de folhas com larvas vivas ultrapassar os 5%.
- O índice médio de infecção de phoma se manteve na média (6,5%) em relação ao mês anterior. Principalmente na região de Araguari deve-se efetuar o monitoramento e caso constatada efetuar o controle. Mediante ocorrência de florada significativa no início e final de outubro, para lavouras com potencial produtivo e histórico de ocorrência de phoma, é recomendável efetuar controle com fungicidas específicos na pós-florada.
- Os índices médios de ataque do Ácaro Vermelho se mantiveram elevados em Araguari. Deve-se efetuar o monitoramento nas lavouras e controle com acaricidas específicos.

Varginha, 08 de outubro de 2012.

Responsáveis

MAPA/FUNDAÇÃO PROCAFÉ

CAPAL

ACARPA/FUNDACCER

UNIUBE